

Caderno de Provas

CCS 39 – NS

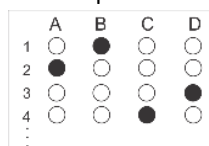
PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Edital Nº. 001/2023 –
Prefeitura / Câmaras Municipais do Seridó/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** ao fiscal.
- Ao retirar-se definitivamente da sala de provas, antes de decorridas três horas do início das provas, deverá entregar também o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

O futuro do trabalho ou o trabalho sem futuro?

Marcelo Augusto Vieira Graglia

Billy Turnbull era um rapaz astuto, nos seus recém-completados 14 anos de vida. Naquela manhã fria de maio de 1831, caminhava pela rua principal de Bedlington em direção à mina que ficava no lado oeste da cidade, próxima à estrada que levava ao norte. Por entre a névoa, Billy já distinguia as pedras da igreja de São Authbert. Cerca de 400 metros abaixo, virou à esquerda, após a casa de Walter Daglass. Três portas acima, havia um arco que levava a um pátio com seis residências e um pomar. As casas eram decrépitas, para dizer o mínimo. O campo de batatas ficava do outro lado da parede dos fundos, seguia por ali para cortar caminho.

Naquela manhã fria, quando Billy Turnbull finalmente chegou à entrada da mina, a querela já estava armada. Dezenas de homens, vestidos em seus farrapos e com seus rostos tingidos pelo pó preto do carvão, se aglomeravam em torno da máquina a vapor recém-adquirida pelo Sr. Stephens. Com suas pás e picaretas, amotinados, golpeavam o equipamento que respondia emitindo longos chiados. Em pouco tempo, a máquina parecia morta, imóvel e silenciosa. Assustado, Billy viu Brian Llewellyn saindo do meio dos mineiros e vindo em sua direção. Quando o amigo se aproximou, perguntou: O que está havendo, Brian? Ao que este respondeu: Não sou Brian, meu nome é Ned Ludd.

A história acima foi construída a partir de personagens fictícios, mas baseada em fatos históricos. Ned Ludd era a alcunha utilizada por muitos dos trabalhadores envolvidos em protestos e sabotagens. O ludismo foi um movimento de trabalhadores iniciado na Inglaterra, no início do século 19, que utilizou a destruição de máquinas como forma de pressionar os empregadores contra as condições precárias e contra a mecanização que causava demissões e substituição de funções mais qualificadas por outras de pouca exigência técnica e mais mal remuneradas.

No campo do trabalho humano, é histórico o temor pelos efeitos potencialmente destruidores da tecnologia sobre os postos de trabalho, simbolicamente representado pelo movimento ludista. Nesta segunda década do século 21, novamente a emergência de uma nova onda de inovação tecnológica reacende a polêmica com visões diametralmente opostas: de um lado, a daqueles que vislumbram um futuro brilhante, no qual a tecnologia libertaria a humanidade da obrigação do trabalho duro, repetitivo, desestimulante, ao mesmo tempo que elimina doenças, promove a longevidade, o conforto e o deleite com novas possibilidades lúdicas e sensoriais trazidas por artefatos tecnológicos e ambientes digitais; de outro, em posição antagônica, há aqueles que temem as consequências potencialmente nefastas da proliferação da tecnologia de forma intensa por tantos campos sensíveis. Soma-se ainda o risco da desumanização das relações e da interferência voraz de sistemas de inteligência artificial (IA) em campos eminentemente humanos, num cenário de pós-humanismo cibernético.

O que alimenta esses temores? Embora a automação tenha sido historicamente confinada a tarefas rotineiras envolvendo atividades baseadas em regras explícitas, a IA está entrando rapidamente em domínios dependentes de reconhecimento de padrões e pode substituir os humanos em uma ampla gama de tarefas cognitivas não rotineiras, seja em relação ao trabalho industrial, de serviço ou de conhecimento. Nessa transformação, há aspectos claramente positivos e outros que inspiram maior reflexão.

Parafraseando a célebre frase narrada por Tucídides, na colossal obra *História da Guerra do Peloponeso*, quando a delegação da cidade de Corinto se empenhava em convencer os relutantes espartanos a abandonar seu temor em declarar guerra a Atenas: não devemos temer a tecnologia (Atenas), o que devemos temer são a nossa ignorância, a nossa indiferença e a nossa inércia. A ignorância, no sentido de não entendermos ou não buscarmos entender o processo histórico que ora se movimenta; a indiferença, no sentido de não nos sensibilizarmos com os efeitos deletérios possíveis, especialmente sobre grandes parcelas menos protegidas ou desfavorecidas da nossa sociedade, de ignorarmos os riscos; ademais, a inércia, traduzida pelo não agir, enquanto indivíduos, sociedade e governos não se preparam devidamente, não estabelecem estratégias adequadas, não constroem seus diques, seus programas, projetos e políticas públicas robustas e suficientes para enfrentar um mundo em transformação.

John Maynard Keynes, em *Economic possibilities for our grandchildren* (1930), argumentava que o aumento da eficiência técnica havia ocorrido de forma mais rápida do que seria possível para lidar com o problema da absorção da força de trabalho. A depressão mundial – consumada com a quebra da Bolsa de Nova York em 1929 e a enorme anomalia do desemprego que se estabeleceu – impedia a clareza de visão necessária para que muitos pudessem captar as tendências que se afiguravam, como a do desemprego estrutural. Para Keynes, isso significava “desemprego devido à nossa descoberta de meios de economizar o uso do trabalho ultrapassando o ritmo em que podemos encontrar novos usos para o trabalho”. O economista previa que, mantidas as taxas de crescimento da produtividade geradas pela incorporação de tecnologias nos processos produtivos, e outras condições, em 100 anos o problema econômico mundial da escassez poderia ser resolvido. Em contrapartida, esse ganho de produtividade se daria, principalmente, pela substituição do trabalho humano; portanto, não seria necessário, no futuro, um contingente tão grande de pessoas trabalhando. Dessa forma, o principal problema econômico seria de distribuição de riqueza, não mais de escassez.

A nova onda de inovação tecnológica tem características que a diferem das anteriores, como as da eletricidade, do automóvel, do computador, da internet. Entre elas, a ruptura do padrão de crescimento dos empregos concomitante ao crescimento econômico. Isso nos leva a três questões distintas. Em primeiro lugar, a questão da distribuição de renda enquanto processo a ser revisto e adequado aos novos tempos; em segundo, a questão da transição segura de uma sociedade economicamente baseada na renda do trabalho e emprego para outra em que não haja para muitos; e, por último, mas não menos importante e desafiador, a construção e a viabilização de alternativas para a falta do trabalho enquanto fonte de significado e propósito subjetivos de vida.

A chegada dos chamados modelos de IA do tipo LLM – *Large Language Models* –, treinados a partir de algoritmos de aprendizagem profunda, com uso de quantidades colossais de dados, permitiu o desenvolvimento de produtos surpreendentes, como o ChatGPT, o Bard e o Midjourney. Esses produtos furaram a bolha técnica onde essa tecnologia vinha sendo desenvolvida, ao possibilitar que milhões de pessoas e organizações pudessem utilizar seus recursos nas mais diferentes aplicações. Ao mesmo tempo, trouxeram a concretude das possibilidades de substituição de inúmeras tarefas e funções humanas, reacendendo antigos temores.

Neste momento, há enormes diferenças entre as pesquisas e as projeções sobre o impacto dessas tecnologias. Há argumentos frágeis, e mesmo outros desonestos, tentando desqualificar as preocupações com o risco da eliminação de muitos postos de trabalho. Alguns destes apelam para uma aritmética primitiva e descabida, de que novos empregos e profissões surgirão e compensarão aqueles perdidos. Há dois equívocos nesta lógica: a de que o futuro sempre repete o passado e a de que se trata de uma conta de subtração. A realidade põe por terra esses argumentos: por um lado, milhões de pessoas desempregadas ou subempregadas, por outro, milhares de vagas não preenchidas pelas empresas por conta da sofisticação das competências exigidas. Isto sem falar do fenômeno da precarização do trabalho, bem representado pelos modelos de plataformas digitais. O pensamento de risco sugere que deveríamos considerar um cenário de intensa substituição de postos de trabalho por sistemas, robôs e máquinas e de crescimento da oferta de postos de trabalho precarizados. Não há mal algum, nessas circunstâncias, em nos prepararmos para isto. A história nos mostra o quanto é mais sábio prevenir do que remediar. E, preparados para o adverso, sabendo que a imagem do futuro não está ainda formada, poderemos esperar pela serendipidade.

Disponível em: <<https://revistacult.uol.com.br/>>. Acesso em: 03 nov. 2023.

01. Em sua totalidade, o texto tematiza

- A) os impactos das inovações tecnológicas para o mercado de trabalho.
- B) as semelhanças entre as inovações tecnológicas do passado e as do presente.
- C) as reações da classe trabalhadora no enfrentamento das inovações tecnológicas.
- D) os aspectos negativos da inteligência artificial na vida dos trabalhadores brasileiros.

02. De acordo com o texto,

- A) é sensato que as sociedades antecipem-se com soluções para futuras consequências do avanço da tecnologia sobre o mercado de trabalho.
- B) é correto estabelecer comparação de igualdade entre os efeitos de inovações tecnológicas do passado e os efeitos das que estão ocorrendo neste século.
- C) os argumentos daqueles que consideram ilegítimas as preocupações em relação à eliminação de postos de trabalho são coerentes com a realidade.
- D) o temor em relação aos efeitos nocivos das inovações tecnológicas sobre o mercado de trabalho é uma característica da segunda década do século atual.

03. Sobre as sequências textuais presentes nos parágrafos 1 e 2, é correto afirmar:

- A) No primeiro parágrafo, há predominância da sequência descritiva, resultante do uso verbos no pretérito perfeito; mesmo havendo apenas um verbo no pretérito imperfeito, este, no interior do parágrafo, estabelece relação de anterioridade e posterioridade.
- B) No primeiro parágrafo, há predominância da sequência descritiva, resultante do uso de verbos no pretérito imperfeito; mesmo havendo apenas um verbo no pretérito perfeito, este, no interior do parágrafo, não estabelece relação de anterioridade e posterioridade.
- C) No segundo parágrafo, há predominância da sequência narrativa, resultante de verbos no pretérito perfeito; mesmo havendo verbos no pretérito imperfeito, estes, no interior do parágrafo, também estabelecem relação de anterioridade e posterioridade.
- D) No segundo parágrafo, há predominância da sequência narrativa, resultante de verbos no pretérito imperfeito; mesmo havendo verbos no pretérito perfeito, estes, no interior do parágrafo, não estabelecem relação de anterioridade e posterioridade.

04. No último período do último parágrafo, o uso da palavra serendipidade remete

- A) a uma perspectiva positiva, resultante de uma atitude preventiva para enfrentar as adversidades trazidas pelas inovações tecnológicas.
- B) a uma perspectiva negativa, resultante da constatação de que aderir às inovações tecnológicas é algo inevitável em um mundo em constante transformação.
- C) a um estado de conformismo, resultante de uma atitude de não enfrentamento das adversidades oriundas das inovações tecnológicas.
- D) a um estado de indiferença, resultante da constatação da incapacidade de se pensar, antecipadamente, estratégias para mitigar os efeitos nocivos das inovações tecnológicas.

05. No quinto parágrafo, a resposta ao questionamento feito resulta em um período cujas informações estão conectadas, respectivamente, por relações semânticas de

- A) concessão, adição e alternância.
- B) condição, oposição e explicação.
- C) conformidade, adição e explicação.
- D) causalidade, oposição e alternância.

06. Sobre a organização do sexto parágrafo, é correto afirmar que a ideia central está

- A) explícita no primeiro período, em que o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é invertida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- B) explícita no primeiro período, em que o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é mantida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- C) implícita e o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é invertida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.
- D) implícita e o autor estabelece uma sequência de informações, cuja ordem é mantida ao longo do desenvolvimento do parágrafo.

07. No sétimo parágrafo, entrecruzam-se

- A) duas vezes, a do autor e outra, que se apresenta sob forma indireta, na primeira e na terceira ocorrências, e sob forma direta, na segunda ocorrência.
- B) duas vezes, a do autor e outra, que se apresenta sob forma indireta, na primeira e na terceira ocorrências, e sob forma híbrida, na segunda ocorrência.
- C) quatro vezes, a do autor e outras três, que se apresentam, respectivamente, sob forma indireta, direta e indireta.
- D) quatro vezes, a do autor e outras três, que se apresentam, respectivamente, sob forma indireta, híbrida e direta.

08. Analise o período a seguir.

O ludismo foi um movimento de trabalhadores iniciado na Inglaterra, no início do século 19, **que** utilizou a destruição de máquinas como forma de pressionar os empregadores contra as condições precárias e contra a mecanização **que** causava demissões e substituição de funções mais qualificadas por outras de pouca exigência técnica e mais mal remuneradas.

A palavra “que” introduz oração

- A) adjetiva, nas duas ocorrências, e exerce função de sujeito.
- B) adjetiva, nas duas ocorrências, e exerce função de objeto direto.
- C) substantiva, na primeira ocorrência, e adjetiva, na segunda ocorrência, com função de sujeito.
- D) substantiva, na segunda ocorrência, e adjetiva, na primeira ocorrência, com função de objeto direto.

09. Analise o período a seguir.

Nessa transformação, há aspectos claramente positivos e outros que inspiram maior reflexão.

Sobre o verbo da primeira oração, é correto afirmar:

- A) é pessoal e concorda com o sujeito “nessa transformação”.
- B) é pessoal e concorda com o sujeito “aspectos claramente positivos”.
- C) é impessoal e, se substituído por “existir”, este seria flexionado no plural.
- D) é impessoal e, se substituído por “existir”, este seria flexionado no singular.

10. Considere o período a seguir.

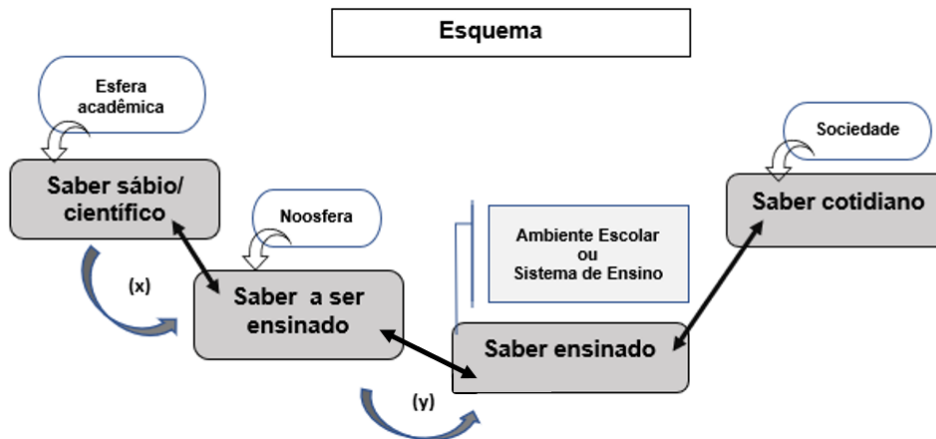
Em contrapartida, esse ganho de produtividade se daria, principalmente, pela substituição do trabalho humano; portanto, não seria necessário, no futuro, um contingente tão grande de pessoas trabalhando.

Sobre a pontuação desse período, é correto afirmar:

- A) o uso do ponto e vírgula justifica-se por esse sinal de pontuação anteceder uma conjunção adversativa colocada no início de uma oração coordenada.
- B) o uso do ponto e vírgula justifica-se por esse sinal de pontuação anteceder uma conjunção conclusiva colocada no início de uma oração coordenada.
- C) a vírgula colocada após “futuro” poderia ser retirada sem prejuízo às relações sintático-semânticas da língua portuguesa.
- D) a vírgula colocada antes de “principalmente” poderia ser retirada sem prejuízo às relações sintático-semânticas da língua portuguesa.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. A complexidade da docência na área da didática na Educação Básica tem gerado significativas discussões voltadas à formação docente. Chevallard (1998), Perrenoud (1997), Hernández (2004), Tardif (2008) são teóricos que se preocuparam em discutir os saberes docentes, ou seja, saberes que os professores trazem para o interior da sala de aula e os auxiliam na realização do seu ofício docente bem como aqueles que ocupam um lugar no currículo (formal ou oculto) dos programas de educação básica nas escolas. Diante dessa constatação, analise o esquema a seguir.



Fonte: Adaptação UNESP (2003)

No esquema, há uma exposição de fluxos de saberes oriundos tanto da esfera acadêmica (saber sábio/científico) como da sociedade (saber cotidiano), os quais convergem para o sistema de ensino. As letras (x) e (y) se referem ao fluxo de um modelo de interpretação teórica das relações que se estabelecem entre a ciência e o ensino (didática). Assim, as letras (x) e (y) demonstram o que se denomina, no campo da didática, de

- A) sequência didática.
 - B) transposição didática.
 - C) metodologia ativa e significativa.
 - D) transdisciplinaridade didática.
12. A prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente. Considerando os condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas são analisadas e se apresentam como instrumento de análise para o professor avaliar sua prática de sala de aula. Com base na afirmação, considere o excerto a seguir.

[...] o conhecimento resulta da ação a partir dos interesses e necessidades, os conteúdos de ensino são estabelecidos em função de experiências que o sujeito vivência frente a desafios cognitivos e situações problemáticas. Dá-se, portanto, muito mais valor aos processos mentais e habilidades cognitivas do que a conteúdos organizados racionalmente. Trata-se de "aprender a aprender", ou seja, é mais importante o processo de aquisição do saber do que o saber propriamente dito (LIBÂNEO, 1994).

Com base nas tendências pedagógicas aludidas na história da educação brasileira, o excerto refere-se à

- A) concepção de conteúdos de ensino na visão da Tendência liberal renovada progressivista.
- B) definição dos pressupostos de aprendizagem Tendência liberal renovada não-diretiva.
- C) explicação sobre os métodos de ensino na Tendência progressista libertadora.
- D) delimitação dos passos da aprendizagem na Tendência progressista crítico-social dos conteúdos.

13. No transcurso da história da educação, vários modelos didáticos e teorias de ensino e aprendizagem foram criados para contribuir, de forma mais eficaz, no processo educacional. As afirmativas, a seguir, explicitam, sequencialmente, etapas de uma metodologia de ensino e/ou modelo didático.

- I. Inicialmente, trata-se da escolha do contexto real da vida dos estudantes para a identificação do problema e a preparação e sistematização, pelo professor, dos materiais necessários à investigação.
- II. Em seguida, os estudantes recebem do professor o contexto problemático e, depois, iniciam o processo de elaboração das questões-problema acerca do contexto de que eles têm conhecimento prévio e que aprofundarão. Na sequência, passa-se à discussão dessas questões em grupo (acompanhados pelo professor/pelo professor tutor) para, a partir daí, iniciar o planejamento da investigação para a resolução dos problemas.
- III. No percurso, tem-se o processo de desenvolvimento da investigação por meio dos diversos recursos disponibilizados pelo professor/professor tutor. Nesta etapa, os estudantes, apropriam-se das informações por meio de leitura e análise crítica, pesquisam na internet, em livros, revistas, entre outros materiais, discutem em grupo o material coletado e levantam as hipóteses de solução.
- IV. Por fim, tem-se a elaboração da síntese das discussões e reflexões, sistematização das soluções encontradas para os problemas, preparação e apresentação para a turma e para o professor/professor tutor, além de promoverem a autoavaliação do processo de aprendizagem que realizaram.

Souza & Dourado (2015)

A descrição das etapas se refere à metodologia de ensino e/ou ao modelo didático denominado de

- A) Metodologia Ativa.
 - B) Aprendizagem Baseada em Projetos.
 - C) Aprendizagem Baseada em Problemas.
 - D) Metodologia de Centros de Interesses.
14. A avaliação necessita estar atrelada à prática metodológica do professor. Avaliação e metodologia são indissociáveis e necessitam estar coerentes. Segundo Bloom (apud SANT'ANNA, 1995), o professor pode realizar avaliação de distintas formas e/ou modalidades. Dito isso, analise as afirmativas a seguir.

- I. Situa o professor e o aluno no início de um processo de ensino e aprendizagem, e seus resultados possibilitam definir o caminho e os pré-requisitos que ainda precisam ser construídos.
- II. Situa o professor e o aluno durante um processo de ensino e aprendizagem, além de informar os resultados parciais da aprendizagem ainda no decorrer do desenvolvimento das atividades.
- III. Situa o professor e o aluno no final de um processo de ensino e aprendizagem, toma como base os objetivos propostos bem como expõe os resultados alcançados pelo aluno ou as competências necessárias à determinada aprendizagem.

As afirmativas referem-se, respectivamente, à avaliação

- A) formativa, diagnóstica e somativa.
- B) diagnóstica, formativa e somativa.
- C) diagnóstica, somativa e formativa.
- D) somativa, formativa e diagnóstica.

15. Considerando as concepções e experiências pedagógicas que fazem uso de tecnologias na educação e tomando como base a tendência pedagógica progressista, a aplicação do uso de tecnologias de informação na educação deve basear-se
- A) na cultura digital institucional.
 - B) no industrialismo didático tecnológico.
 - C) no contexto em que ocorre a aprendizagem.
 - D) na competência técnica do professor e do aluno.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Avalie o fragmento textual a seguir.

“É produzido a partir da afetividade, da sensação de pertencimento, do modo como nos adaptamos e nos apropriamos das realidades globais que se introduzem no local, que dão sentido à própria distribuição objetiva das coisas e das pessoas nessa porção do espaço geográfico”. (BARTOLY, 2011, p. 73)

Esse fragmento faz referência ao conceito de

- A) Território.
 - B) Região.
 - C) Lugar.
 - D) Espaço.
17. As primeiras ponderações , no sentido de uma Geografia sistematizada, estão na obra de dois autores prussianos ligados à aristocracia. Eles são contemporâneos e pertencem à geração que vivencia a Revolução Francesa. Trata-se de
- A) Paul Vidal de la Blache e Friedrich Ratzel.
 - B) Alfred Hettner e Richard Hartshorne.
 - C) Alexandre Von Humboldt e Karl Ritter.
 - D) Alfred Weber e Walter Christaller.
18. O projeto foi apresentado, primeiramente, em 2013. Ele consiste na ideia de uma série de investimentos, sobretudo nas áreas de transporte e infraestrutura. Esses investimentos deverão ser tanto terrestres (cinturão), conectando a Europa, o Oriente Médio, a Ásia e a África — regiões de extrema importância geopolítica — quanto marítimos (rota), passando pelo Oceano Pacífico, atravessando o Oceano Índico e alcançando o mar Mediterrâneo. Esse projeto denomina-se
- A) Visão Saudita 2030.
 - B) Nova Rota da Seda.
 - C) Plano Desenvolvimento da Coreia do Sul.
 - D) Projeto Nacional de Desenvolvimento de Israel.
19. Segundo Mason (2005), mantidas a produção por trabalhador, as taxas de desemprego e de participação na força de trabalho, um aumento na participação da população em idade de trabalhar vai levar, logicamente, a um aumento da produção *per capita*. O autor também esclarece que esse período, normalmente, durará algumas décadas, mas é transitório, uma vez que chegará o momento em que a população em idade ativa crescerá menos do que a população total. Mason está se referindo à fase da transição demográfica conhecida como
- A) dividendo populacional, bônus migratório ou janela de migração.
 - B) dividendo ambiental, bônus ambiental ou possibilidade de negócios.
 - C) dividendo financeiro, bônus ambiental ou janela de desenvolvimento.
 - D) dividendo demográfico, bônus demográfico ou janela de oportunidades.

20. O processo de formação de blocos econômicos entre países é dividido em duas fases: a primeira está inserida no período de 1960 e 1970, englobando o desempenho satisfatório do Mercado Comum Europeu, que influenciou o processo de formalização de inúmeros acordos de comércio tanto na América Latina como na África, porém sem resultados satisfatórios. A segunda fase do processo de surgimento do regionalismo ocorreu no término da década de 1980, com o fim da Guerra Fria. Isso marca a retomada dos processos de negociações no âmbito do regionalismo, com a retomada de negociações que outrora estavam em andamento, como as negociações no Mercado Comum Europeu e a ampliação desse bloco; com a assinatura de acordos com países do leste europeu, países centrais e do mediterrâneo (União Europeia) e o começo de novas negociações dentro do contexto dos blocos econômicos, como a assinatura do acordo regional de comércio entre o Canadá e os Estados Unidos e, posteriormente, com o ingresso do México, formando o bloco econômico Nafta (Área de Livre Comércio da América do Norte).

Diante desse contexto, ganha força o regionalismo no mercado mundial. Alguns fatores que impulsionaram esse processo foram

- A) o fim da polarização do sistema internacional e a insatisfação com a lentidão das negociações no âmbito do GATT/OMC.
- B) a manutenção de um sistema internacional polarizado e uma integração regional pautada na atuação do Estado.
- C) a forte influência soviética sobre o GATT/OMC e o crescimento das relações bilaterais, com destaque para as relações comerciais sul-sul.
- D) o predomínio, cada vez maior, de relações comerciais unilaterais e o fortalecimento da participação do Estado no sistema internacional.

21. O nacionalismo hindu do governo de Modi, compreendido como radicalização das diferenças identitárias na Índia, com especial aplicação na região da Caxemira indiana, configura-se como um dos elementos que alteraram a política regional da Ásia meridional. Tal movimento marca uma ruptura

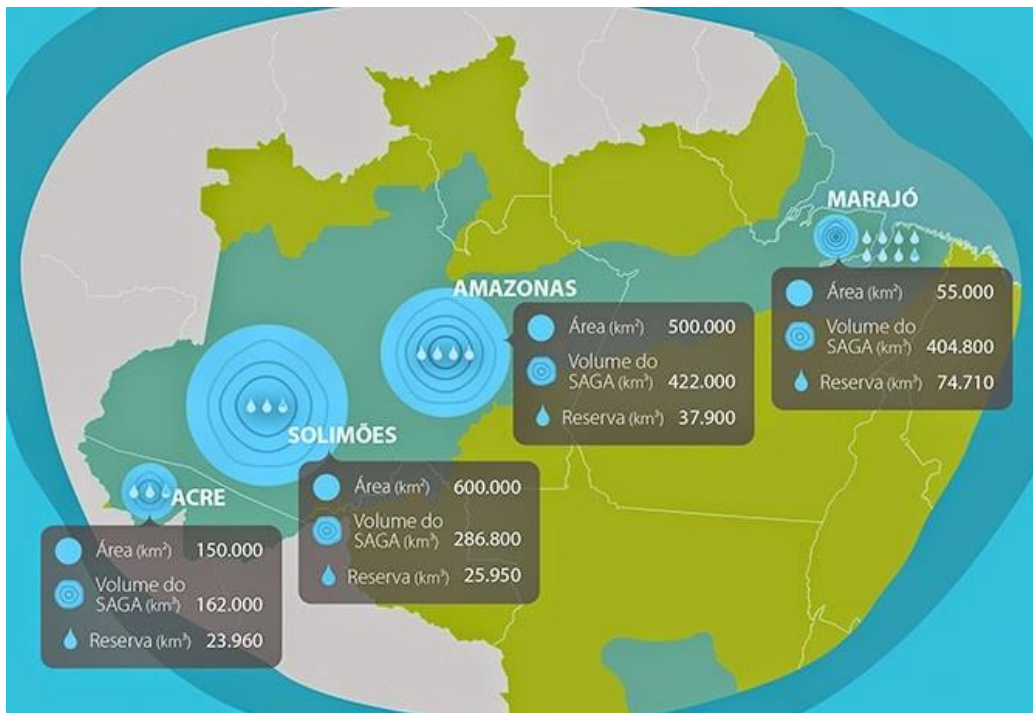
- A) com uma Índia tradicional e pouco integrada ao mercado mundial em virtude das suas tradições culturais que privilegia grupos sociais que formam a base do sistema de castas indiano, como os *vaishas* e *shudras*.
- B) com uma continuidade da política secular, promovendo a coexistência pacífica de diversas identidades culturais na Índia, sem impacto nas relações regionais.
- C) com a tradição secular e multicultural presente desde a fundação contemporânea do Estado indiano, que politiza e acirra tensões políticas no país e impacta na condução da política exterior indiana na região.
- D) com todas as identidades religiosas e étnicas na Índia, fortalecendo laços harmoniosos na região da Caxemira e mantendo uma abordagem neutra em sua política exterior.

22. O megaincêndio é muito maior que um incêndio florestal típico: o fogo consome áreas equivalentes a dez mil campos de futebol. A destruição deixa cicatrizes gigantes e marcas irreversíveis no ecossistema. Incêndios dessas proporções tornaram-se mais frequentes por causa da

- A) conjunção de vários fatores, que incluem o aquecimento global e os fenômenos climáticos extremos, como o El Niño.
- B) prática intensiva de métodos tradicionais de agricultura sustentável, que contribuem para a renovação do ecossistema amazônico.
- C) ausência de atividades humanas na região, já que a Amazônia é praticamente desabitada e protegida contra a interferência humana.
- D) interação complexa de fatores, incluindo ciclos naturais de combustão, que se mostraram inevitáveis, mesmo em ecossistemas preservados como é o caso da Floresta Amazônica.

23. A Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (em inglês, United Nations Framework Convention on Climate Change ou UNFCCC) tem o objetivo de
- A) promover a exploração de recursos naturais, visando, prioritariamente, o desenvolvimento econômico global, sem desconsiderar as consequências climáticas.
 - B) incentivar a competição entre os países para alcançar as emissões mais altas, impulsionando a inovação e o crescimento econômico.
 - C) assegurar a consolidação das práticas industriais que contribuem para o desenvolvimento econômico, mantendo estabilizado as emissões de gases de efeito estufa.
 - D) estabilizar as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que impeça uma interferência humana perigosa no sistema climático.
24. No Marrocos, dia 08 de setembro de 2023, um terremoto se abateu sobre a região de Marrakesh, no sul do país e à beira da cadeia montanhosa do Alto Atlas, causando cerca de 2.800 mortes. Com magnitude de 6,8, o terremoto foi o mais forte já registrado para a região em pelo menos, 120 anos, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos. Esse evento geológico foi
- A) resultado de uma "falha inversa" das placas tectônicas da Eurásia e da África.
 - B) causado por uma falha transformante entre as placas tectônicas da América do Norte e da África.
 - C) resultado de atividade vulcânica na região, devido à presença de um vulcão ativo próximo a Marrakesh.
 - D) resultado de atividades humanas, como exploração excessiva de recursos naturais, levando a instabilidades geológicas na região de Marrakesh.
25. São solos pouco profundos a profundos que apresentam o processo de redução do ferro em ambientes alagados, resultando em coloração acinzentada ou preta com manchas vermelhas e laranjas (mosqueados). Apresentam sequência de horizontes A-Bg-Cg ou A-Cg ou H-Cg. Geralmente, ocupam as planícies baixas (várzeas) e podem apresentar um perfil arenoso ou argiloso. As principais limitações estão relacionadas à má drenagem (hidromorfismo), a mecanização e ao elevado potencial de contaminação do lençol freático ou aquífero. Essa caracterização faz referência a
- A) Neossolos.
 - B) Cambissolos.
 - C) Gleissolos.
 - D) Argissolos.
26. O parâmetro para a criação dos fusos horários é o meridiano de Greenwich, que marca exatos 0° de circunferência. A linha de Greenwich passa pela cidade de Londres e, por isso, o horário da cidade é utilizado como padrão mundial. A hora londrina é o marco inicial e os próximos fusos terão horas a mais ou menos do que em Greenwich (GMT).
- Sobre o conhecimento acerca de fuso horário e a marcação de horas,
- A) quando o relógio marcar 8h00 em Londres, serão 16h00 em uma cidade que está localizada no GMT +9 e 4h00 em outra cidade situada no GMT -3.
 - B) quando o relógio marcarem 8h00 em Londres, serão 17h00 em uma cidade que está localizada no GMT +9 e 5h00 em outra cidade situada no GMT -3.
 - C) quando o relógio marcar 8h em Londres, serão 18h00 em uma cidade localizada no GMT +9 e 5h00 em outra cidade situada no GMT -3.
 - D) quando o relógio marcar 8h em Londres, serão 17h00 em uma cidade localizada no GMT +9 e 7h00 em outra cidade situada no GMT -3.

27. Até meados de 2013, um dos principais aquíferos do Brasil era conhecido como Alter do Chão. No entanto, em 2013, novos estudos feitos por pesquisadores da UFPA apontaram para uma área maior e deram uma nova definição. Segundo a pesquisa, o aquífero possui reservas hídricas estimadas, preliminarmente, em 162.520 km³, sendo a maior que se tem conhecimento no planeta, como pode se ver na imagem a seguir.



Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/>

O texto e a imagem referem-se ao

- A) Sistema Aquífero Baixo Pará- SABP.
 - B) Sistema Aquífero Grande Pará - SAPA.
 - C) Sistema Aquífero Baixo Solimões - SABS.
 - D) Sistema Aquífero Grande Amazônia - SAGA.
28. A litosfera, formada pela crosta e a parte superior do manto terrestre, é dividida em várias placas tectônicas. Elas não são estáticas: estão em constante movimentação, flutuando sobre a viscosa astenosfera. Em situações extremas, essa movimentação pode causar uma ruptura da litosfera, ou um rifte, como é chamado na geologia. Um exemplo desse processo é o surgimento de uma enorme fissura que já tem quilômetros de comprimento e alguns metros de largura, que surgiu nas proximidades de um pequeno vilarejo rural no Sudoeste do Quênia. Essa fissura está ligada a uma falha tectônica conhecida como
- A) Vale do Rifte.
 - B) Falha de San Andreas.
 - C) Zona de Rifte de Baikal.
 - D) Falha de Tian Shan.

29. No Nordeste, a contribuição da industrialização para o fenômeno da urbanização não teve o mesmo peso constatado em outras regiões do Brasil, principalmente nas cidades do interior sertanejo. No caso das cidades do Seridó Potiguar, a atividade industrial era de pouca expressividade, salvaguardando as usinas de beneficiamento do algodão e fabricação de óleo, que passaram a ser instaladas nessas localidades a partir da década de 1940. Sobre o processo de urbanização do Seridó Potiguar, é correto afirmar:
- A) A urbanização do Seridó Potiguar foi impulsionada, principalmente, pelo avanço tecnológico na produção agrícola, destacando-se a modernização das usinas de beneficiamento de algodão e a introdução de técnicas avançadas na atividade pecuária.
 - B) O Seridó Potiguar, assim como outras regiões, experimentou uma urbanização significativa devido ao crescimento exponencial da indústria pesada, tornando-se um polo industrial relevante para o Nordeste desde os anos 1950.
 - C) O processo de urbanização no Seridó Potiguar foi conduzido, sobretudo, pela migração de trabalhadores rurais em busca de melhores condições de vida, sendo a atividade industrial e a mineração as principais responsáveis pelo crescimento urbano na região.
 - D) A urbanização decorreu do processo migratório de trabalhadores que saíram do campo para a cidade, não em decorrência do incremento tecnológico na produção agrícola e na indústria, mas devido à decadência da atividade pecuária e da cotonicultura.
30. As cidades do Seridó Potiguar são resultantes do processo de fragmentação territorial ocorrido na freguesia de Vila Nova do Príncipe (Caicó), a partir do século XIX. Essa freguesia pertencia à jurisdição da Paraíba. Sua emancipação ocorreu em 31 de julho de 1788. Ao ser desmembrada desse estado, a delimitação de seu território foi estabelecida a uma configuração espacial tradicionalmente reconhecida como Seridó norte-rio-grandense. A partir do século XVIII, iniciou-se o processo de desmembramento, o que posteriormente deu origem às cidades atuais. Nesse contexto, o município de Carnaúba dos Dantas foi desmembrado de
- A) Acari.
 - B) Caicó.
 - C) Jardim do Seridó.
 - D) Serra Negra do Norte.